

Armando Gibert (1914-1985)

Quando acabava de ser impresso o anterior fascículo da Gazeta de Física tomou a Comissão de Redacção conhecimento da morte do Professor Armando Gibert. Cumprindo um elementar dever de gratidão, a Gazeta de Física — que A. Gibert fundou há quase 40 anos, em circunstâncias nada fáceis — presta singela homenagem à sua memória, publicando a presente nota redigida pela Professora Lídea Salgueiro.

Armando Carlos Gibert nasceu em Lisboa, em 1 de Agosto de 1914.

Licenciou-se em ciências matemáticas em 1938, tendo sido assistente extraordinário vitalício da Fac. de Ciências de Lisboa desde 1937.

Dada a elevada classificação obtida nas cadeiras de Física (18 valores) foi contratado como assistente de Física da Faculdade de Ciências de Lisboa em 1938. Foi bolseiro do Instituto para a Alta Cultura (actualmente INIC) a partir desta data, dedicando-se ao ensino e à investigação científica, sob a orientação de Manuel Valadares.



No período decorrente de 1942 a 1947 foi bolseiro na Escola Politécnica Federal de Zurique (Suíça), tendo realizado o seu doutoramento em 1946, sob a orientação do Prof. Scherrer, com uma tese intitulada «Effet de la température sur la diffusion neutron-proton».

Dado que, na referida época, era obrigatório associar uma nota ao doutoramento, a Escola Politécnica Federal de Zurique sugeriu

que lhe fosse atribuída a classificação de 20 valores.

Em 1944 foi-lhe concedido o prémio Artur Malheiros (Ciências Físico-Químicas) da Academia das Ciências de Lisboa, pela realização de um trabalho intitulado «Sobre um Liquefactor de Hidrogénio; Princípio e Funcionamento».

Em 1946 fundou a revista Gazeta de Física para onde escreveu vários artigos de divulgação. Fez parte da direcção da referida revista até ela ser integrada na Soc. Port. de Física.

Em Junho de 1947 foi demitido da função pública juntamente com vários professores universitários, por deliberação do Conselho de Ministros.

A secção de Física da Faculdade de Ciências de Lisboa, viu-se ainda privada, pela mesma razão, de outros dois professores: Aurélio Marques da Silva e Manuel Valadares. Armando Gibert trabalhou então como Físico até 1952, no Instituto Português de Oncologia, onde realizou trabalhos de investigação especialmente no domínio da Curieterapia.

De 1952 a 1962 trabalhou no Laboratório Nacional de Engenharia Civil, tendo-se dedicado à investigação aplicada à Engenharia Civil, designadamente no domínio de isótopos (areias marcadas com prata radioactiva) para estudo do assoriamiento do porto da Figueira da Foz.

De 1958 a 1964 fundou a Companhia Portuguesa de Indústrias Nucleares (CPIN) de cuja direcção fez parte como Administrador Delegado. Realizou aí importantes trabalhos técnico-económicos, relativos à implantação de centrais nucleares em Portugal.

Em 1959 colaborou, por convite, na enciclopédia técnica «Atome et Industrie» (Genève) compilando para a secção IV-C-17-1

o tema «Observation des mouvements du sable sous l'eau au moyen de l'argent 110».

Em 1960 fundou o Forum Atómico Português; foi Presidente de uma Secção do 1^{er} Congrès de Foratom (Paris, 1962).

Desde 1947, mas em especial de 1965 a 1979, trabalhou em diversas firmas industriais e comerciais no campo técnico de mecânica de precisão, electrónica e automática, tendo sendo administrador das referidas firmas.

Em 1974 o seu doutoramento obtido na Suíça foi equiparado ao grau de Doutor em Física Nuclear, pelas Universidades Portuguesas.

Após a sua reintegração em 1975, nos termos do Decreto-Lei n.º 173/74, de 26 de Abril, regeu a cadeira de História da Física na Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa (ano lectivo de 1975/6).

Em 1979 foi aposentado, por motivos de saúde, da Faculdade de Ciências de Lisboa.

A. Gibert participou em vários congressos científicos realizados em Portugal, Espanha e Suíça (Genève), onde apresentou comunicações.

Publicou dois livros de problemas para cadeiras universitárias e, mais recentemente, «Origens Históricas da Física Moderna — Introdução Abreviada», editado pela Fundação Calouste Gulbenkian (1982).

Os trabalhos publicados por A. Gibert abrangem a divulgação, a informação e a investigação científica. Neste domínio dedicou-se em especial à Física Nuclear, designadamente ao estudo de neutrões. Alguns dos trabalhos envolvem revisões de conjunto publicadas em revistas da especialidade.

O último trabalho realizado (1985) foi a biografia do Eng.º Manuel Rocha, a ser publicado durante o referido ano.

Apesar do seu precário estado de saúde manteve sempre um lúcida actividade intelectual, tendo até aos últimos dias da sua vida, elaborado um projecto de organização, preparação efectiva, produção e edição de um Vocabulário Técnico Científico e Profissional, abrangendo desde o início três línguas (português, inglês e francês).

Faleceu em Lisboa em 6 de Julho de 1985.

(Lídea Salgueiro)

ICARUS 85

2 a 7 de Dezembro 1985, Fac. Ciências do Porto

ICARUS 85 é uma exposição dedicada essencialmente à Astronautica e Astronomia relacionados com o Sistema Solar, incluindo aspectos de instrumentação como telescópios, lasers, hologramas e outros dispositivos.

É uma realização do Projecto ASTA (Astronomia Solar e Técnicas de Aproveitamento), iniciativa dos alunos de Física e Astronomia da Faculdade de Ciências do Porto.

O Projecto ASTA está receptivo a todo o tipo de apoios e aberto àqueles que dele quiserem fazer parte.

Projecto ASTA, Apart. 975, 4016 Porto Codex

LASER-PORTUGAL; 25 ANOS DEPOIS!

Porto, 13 e 14 de Dezembro de 1985

Jornadas técnico-científicas cobrindo as actividades relacionadas com os lasers em Portugal, destinadas a investigadores, industriais e outros utilizadores de equipamentos laser; terão lugar nas instalações do Centro UNESCO do Porto, em 13 e 14 de Dezembro.

Trata-se de uma iniciativa, inserida nas Comemorações do 25.º Aniversário da descoberta do laser, da Divisão de Óptica da Sociedade Portuguesa de Física e patrocinada pelo Centro UNESCO do Porto, entre outras instituições. Com estas jornadas, foi organizado um inquérito para o levantamento da actividade laser em Portugal, cujos resultados serão divulgados.

Terão ainda lugar sessões informativas especiais, destinadas ao público não especializado, sobre tecnologias de largo impacto económico e social.

Para obter os boletins de inquérito, pré-inscrição (até 15 de Nov. 85) e outras informações os interessados devem dirigir-se a:

Centro UNESCO do Porto

Rua José Falcão, 100 r/c, 4000 Porto

Tel: 32 48 05-32 48 55; Tlx: 2727 8 UNESPO P